



R. L. L.

**Município de Ponta Delgada
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**Sessão Extraordinária
da Assembleia Municipal de Ponta Delgada
de 20 de junho de 2022**

Ao vigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, teve lugar, no Centro Natália Correia, na freguesia da Fajã de Baixo, a primeira sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, em 2022, sob a presidência de **Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte**, tendo como primeiro secretário **Gilberto Araújo Rodrigues** e como segundo secretário **Humberto Marcelino Nunes Bettencourt**, para cumprimento da ordem de trabalhos constantes da convocatória de 11 de fevereiro de 2022, cfr. doc. n.º 1 anexo. -----

Relatou esta reunião, **Rui Rebelo Gamboa**, Técnico Superior da Câmara Municipal de Ponta Delgada. -----

Pelas 14:45 a Senhora Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, cumprimentou e saudou os presentes e, de seguida, o Senhor Primeiro Secretário da Mesa **efetuou a chamada**, cfr. doc. n.º 2 anexo, tendo-se registado as seguintes: -----

A) PRESENÇAS: -----

Do Grupo Municipal do PSD – Deputados diretamente eleitos: -----

1. Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte; -----
2. Cláudio Borges Almeida; -----
3. Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda; -----

Handwritten signature

4. Luís Carlos Silva Pereira; -----
5. Bruna Vasconcelos Valério de Almeida; -----
6. Francisco Jorge Soares Baptista da Silveira; -----
7. Carlos Jorge Linhares Estrela; -----
8. Carolina Ponte Bastos; -----
9. Nuno António de Bettencourt Gomes; -----
10. Gonçalo Gomes dos Santos da Silveira Teles; -----
11. Gilberto Araújo Rodrigues; -----

Do Grupo Municipal do PSD – Presidentes das Juntas de Freguesia: -----

12. José Manuel Pavão Farias (Ajuda); -----
13. Bruno Alexandre Aguiar Costa (Fenais da Luz); -----
14. Paulo César Araújo Pavão (Ginetes); -----
15. Manuel António Botelho Soares (Livramento); -----
16. Carlos Manuel Silva Cabral (Mosteiros); -----
17. Pedro Miguel Silva Melo (Relva); -----
18. Marco Paulo Freitas Oliveira (Santo António); -----
19. José Manuel Resendes Leal (São Pedro); -----
20. José Maria Pereira Rego (São Sebastião); -----
21. Noémia Lima Ventura (São Vicente Ferreira); -----

Do Grupo Municipal do PS – Deputados diretamente eleitos: -----

22. Ana Liseta Paiva; -----
23. Humberto Marcelino Nunes Bettencourt; -----
24. Raquel de Amaral Melo Medeiros de Vargas; -----
25. Andreia Carreiro de Figueiredo; -----
26. José Carlos Gomes San-Bento de Sousa; -----
27. Rita Sofia Vieira da Mota; -----
28. Nuno Miguel Andrade Miranda; -----
29. Hernâni Luís Ferreira Bettencourt; -----
30. Maria Luísa Medeiros Bairos; -----
31. Rui Alexandre Barbosa Sousa; -----

J. C. L.

Do Grupo Municipal do PS – Presidentes das Juntas de Freguesia: -----

- 32) Sandra Micaela Costa Dias Faria (Arrifes); -----
- 33) Ana Beatriz Pereira Arruda (Capelas); -----
- 34) Mário Serafim da Silva Machado (Covoada); -----
- 35) António Luís Moniz dos Anjos (Fajã de Baixo); -----
- 36) Pedro Filipe Goulart Almeida (Fajã de Cima); -----
- 37) Zélia Maria Cabral de Melo Silva (Feteiras); -----
- 38) Duarte Manuel Luzia Carvalho (Pilar); -----
- 39) Joana Miranda Ernesto (Remédios); -----
- 40) Tomás Daniel Bernardo Vultão (Santa Bárbara); -----
- 41) Pedro Miguel Medeiros Moura (São Roque); -----
- 42) Cidália Maria Guido Medeiros Pavão (Sete Cidades); -----

Da Representação Municipal do Movimento Santa Clara Vida Nova (MSCVD):-----

- 43. António Espírito Santo de Medeiros Cabral (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara). -----

Da Representação Municipal "Sempre Candelária": -----

- 44. João Alberto Silva Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Candelária) -----

Da Representação Municipal da Iniciativa Liberal: -----

- 45. Alexandra Carreiro de Carvalho e Cunha; -----

Da Representação Municipal do Bloco de Esquerda: -----

- 46. Avelina Maria de Silveira Ferreira; -----

B) SUBSTITUIÇÕES: -----

- 47. José Joaquim Ferreira Machado (PSD), substituído por Victor Carlos de Arruda Almeida, cfr. doc. n.º3 anexo; -----
- 48. Ricardo Nuno Amaral Duarte Pacheco (PSD), substituído por Maria de Fátima Andrade Araújo Maiato, cfr. doc. n.º 3 anexo; -----

N. L. L.

49. Vilson Filipe da Costa Ponte Gomes (PS), substituído por Nuno Moreira Silva, cfr. doc. n.º 4 anexo; -----
50. Fátima Fernanda da Silva Borges Pimentel Moreira (PSD), substituída por Luís Paulo Ramos Freitas, cfr. doc. n.º3 anexo; -----
51. Jorge Miguel Amaral Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de São José (PSD), substituído por José Pedro Oliveira Martins, cfr. doc. n.º5 anexo (Tesoureiro). -----

C) PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

- 1) Pedro Miguel do Nascimento Cabral, Presidente (PSD); -----
- 2) Pedro Filipe Rodrigues Furtado, Vice-Presidente (PSD); -----
- 3) Cristina Sousa Melo de Oliveira Neto Cordeiro do Canto Tavares, Vereadora (PSD);-
- 4) Marco Filipe Freitas Arruda Resendes, Vereador (PSD); -----
- 5) Sérgio Alberto Fontes Rezendes, Vereador (PSD); -----
- 6) André Manuel Pereira de Viveiros, Vereador, (PS); -----
- 7) Daniela Almeida de Medeiros de Sousa Soares, Vereadora (PS); -----
- 8) Sofia Fernandes Ávila de Lima, Vereadora (PS); -----
- 9) Rui Manuel Botelho Amaral Melo, Vereador (PS), em substituição de João Miguel Roque Filipe, cfr. doc. n.º4 anexo. -----

Verificado o quórum, com a presença de 51 membros, assim como do **Senhor Presidente da Câmara Municipal, acompanhado da restante Vereação, a Senhora Presidente da Mesa** deu início aos trabalhos informando que esta sessão extraordinária seria para debate sobre o estado da cidade e das freguesias, de acordo com o previsto no artigo 33.º-A do Regimento. Mais informou a Senhora Presidente que, de acordo com o deliberado em conferência de líderes, os tempos de intervenção seriam os seguintes: a primeira intervenção do Senhor Presidente da Câmara com duração máxima de 30 minutos e a sua intervenção final com uma duração máxima de 15 minutos. Para além disto, o tempo máximo de debate seria de 90 minutos, divididos da seguinte forma: 36 minutos para o grupo municipal do PSD, 33 minutos para o grupo municipal do PS, 11 minutos para a IL, para o BE, para o MSCVN e para o movimento "Sempre Candelária". De

H



seguida, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para a sua primeira intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada começou por falar da especificidade desta reunião, com um tema muito particular como é o do **debate do estado da cidade e freguesias do concelho de Ponta Delgada**. Assim, disse o Senhor Presidente da Câmara que iria tentar fazer "*um quadro geral do que tem sido a atuação do executivo camarário*", tendo em conta os princípios programáticos que norteiam a sua atuação. Para começar o Senhor Presidente quis realçar os **princípios de coesão territorial e social** que têm sido fundamentais para o executivo, "*com uma preocupação para colocar Ponta Delgada em novos patamares de desenvolvimento social económico e cultural*" por forma a ser um lugar aprazível para quem vive, trabalha ou visita o concelho. Neste sentido, as primeiras medidas "*aquando da aprovação do plano e orçamento*", foram com o objetivo de **trazer maior riqueza para as pessoas, mas também "uma maior atração para as empresas investirem"** em Ponta Delgada. Desde logo o Senhor Presidente destacou a medida de **redução da taxa da Derrama e do IRS**, aprovada na Assembleia Municipal de dezembro de 2021, medidas que "*permitiram trazer mais liquidez para o concelho de Ponta Delgada (...) no âmbito da Derrama ficaram disponíveis para as empresas mais de 500.000€ e quanto ao IRS cerca de 600.000€ que ficaram no bolso das pessoas*", ou seja **uma injeção na economia local de mais de 1.600.000€**. Além disso e ainda no âmbito fiscal, o Senhor Presidente realçou que o **IMI manteve-se no mínimo possível**. A escolha política no contexto pós-pandemia foi de baixar impostos e deixar com as pessoas e empresas o máximo de liquidez possível, indo ao encontro dos objetivos programáticos de ser **apetecível para as empresas investir em Ponta Delgada e aumentar o nível de vida dos cidadãos**. O Senhor Presidente também disse que em 2023 iria um pouco mais longe e **reduzir o IRS de 4% para 3.5%** com mais cerca de 300.000€ que ficarão com as pessoas. Prosseguiu o Senhor Presidente dizendo que estas medidas já estão a ter efeito positivo, uma vez que se tem vindo a notar **um aumento da receita do IMT**, que permite concluir que tem "*havido um grande investimento por parte do setor privado no concelho de Ponta Delgada e isto repercute-se nas taxas que estão sendo aplicadas e que já ultrapassam 1.000.000€*" o que reflete a atratividade do concelho de Ponta Delgada para os investidores privados. Em particular, o Senhor Presidente destacou "*quatro*

grandes investimentos que estão a ser feitos em Ponta Delgada: dois na rua dos Mercadores, um no campo de São Francisco e um na rua Machado dos Santos". Depois o Senhor Presidente falou da atuação política do seu executivo que se reflete, desde já, com **a visita às 24 freguesias do concelho**, algo que já está em curso, com visitas aos Mosteiros, Candelária e Santa Bárbara. Com isto, o executivo procura ir *"ao encontro dos reais anseios dos senhores Presidentes de Junta, mas também aumentar o conhecimento sobre os problemas de cada freguesia"*. Assim, a Câmara Municipal de Ponta Delgada poderá estabelecer prioridades para poder **ajudar financeiramente nas reivindicações de cada freguesia**. Estas visitas incorporam aquilo que é um dos ideais deste executivo que é o de diálogo constante e *"de não deixar nenhuma freguesia para trás (...) tratando cada uma com um princípio de justiça e equidade, que está plasmado nos contratos intra-administrativos assinados com todas as freguesias do concelho de Ponta Delgada, onde é transferido um conjunto de verbas de cerca de 2.000.000€ (...) por forma às freguesias cumprirem um desígnio seu de acudir os seus cidadãos"*. Depois o Senhor Presidente passou a ler *"um conjunto de atividades que têm vindo a ser desenvolvidas nos últimos oito meses (...) uma das primeiras tem a ver com a requalificação urbana de Ponta Delgada"*, pois, segundo o Senhor Presidente da Câmara, é preciso ter uma cidade moderna e verdadeiramente aberta para responder aos desafios que a nova década vai impor e por isso é imperativo não parar, por forma a colocar Ponta Delgada ao nível do melhor que se faz nas cidades de referência nacionais e europeias. É por esta razão que a **Câmara Municipal "decidiu encerrar um conjunto de ruas ao trânsito"**. Sobre este assunto e alguma resistência que se verificou (a petição contra o fecho do trânsito será abordada na próxima reunião da Assembleia Municipal de dia 30 de junho), o Senhor Presidente disse que não se verificou o *"caos que se apregoava no início"*. O Senhor Presidente disse que o executivo só atuou depois de *"ter a absoluta certeza de que os estudos realizados (...) e o teste que foi feito durante o mês de dezembro de 2021, permitiram concluir que não existiria nenhum obstáculo técnico à manutenção da medida"*. Passados mais de seis meses depois da medida tomada, a verdade, de acordo com o Senhor Presidente, é que *"não se ouviu falar de nenhum despedimento, ou de a insolvência de alguma empresa devido ao trânsito e não houve o caos no trânsito"*. Esta medida, prosseguiu o Senhor Presidente, é apenas um primeiro passo do **"desígnio de combater as alterações climáticas, descarbonizar**

a cidade, tornar a cidade mais humana, fazer com que onde antes passavam viaturas, agora passam pessoas (...) e humanizar a cidade, conceito fundamental para uma nova requalificação do espaço urbano e uma nova requalificação do edificado urbano". Depois o Senhor Presidente da Câmara abordou o tema da guerra na Ucrânia, que ao nível local de Ponta Delgada se traduziu em acudir e **acolher um conjunto de famílias de refugiados da guerra**, algumas já com emprego e com os filhos na escola, numa política solidária por parte do executivo. No que toca à **transição digital**, esta está interligada à candidatura aos **bairros económicos digitais**, que é liderada pela Câmara Municipal de Ponta Delgada tendo como parceira a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada e a AHRESP. O Senhor Presidente também destacou a **atribuição de um suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade** a alguns trabalhadores da CMPD. No que diz respeito a um compromisso assumido com a Universidade dos Açores e com a Associação Académica foi reposto **o shuttle entre o campus e as residências universitárias**. Foi igualmente destacada a participação da Câmara Municipal de Ponta Delgada na **Bolsa de Turismo de Lisboa** que, de acordo com o Senhor Presidente, *"foi muito importante para a divulgação do nosso concelho"*. Foi ainda destacada **a nova página da Câmara Municipal de Ponta Delgada** que é mais inclusiva para pessoas com limitações, nomeadamente com linguagem gestual e sonora. O Senhor Presidente destacou, seguidamente, uma série de atividades levadas a cabo, como a Festa da Primavera, o Dia da Criança, o Dia Mundial da Poesia, foi ainda apoiada a Corrida de São Silvestre, uma dinamização no centro histórico no Dia Mundial da Atividade Física e da Saúde. Foi instalado o **Conselho Municipal de Juventude, o Conselho Municipal de Coesão e Desenvolvimento Social**. Além disto **foram concedidos apoios financeiros** a uma série de associações de vária índole do concelho e também aos Escuteiros de Ponta Delgada. A Câmara Municipal de Ponta Delgada também participou e com papel muito ativo na realização das **Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres**. O Senhor Presidente da Câmara também destacou a criação do **Plano Municipal de Habitação** que irá ser aprovado na reunião de Assembleia Municipal seguinte. Por outro lado, já está criado há muitos anos o programa **"zero desperdício"** em que a Câmara Municipal de Ponta Delgada auxilia financeiramente a Associação de Seniores neste desiderato de combater o desperdício alimentar. Também foi realçada a ajuda às famílias afetadas pelo mau tempo no final do ano de 2021. O **"Pdl**

Proximidade' que permite aos munícipes de freguesias mais afastadas do centro a terem acesso aos serviços camarário, também foi referida a "**colocação de um posto avançado da Câmara Municipal de Ponta Delgada na Cooperativa "Bom Pastor"**. Depois o Senhor Presidente aludiu à **nova aplicação móvel da rede de mini-bus**. Em relação à segurança em Ponta Delgada, o Senhor Presidente disse que **foram reforçados os meios de vigilância por parte da Polícia Municipal** e está em curso uma reformulação ao Regimento por forma a ser possível convocar o **Conselho Municipal de Segurança**, uma vez que o Regimento em vigor não prevê a participação de entidades que este executivo entende serem fundamentais para o funcionamento deste Conselho. O Senhor Presidente também referiu que a Câmara Municipal de Ponta Delgada já aderiu há alguns anos à **Cartilha de Sustentabilidade** e que prossegue o combate a pobreza e exclusão social. Depois o Senhor Presidente informou que a candidatura de **Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura em 2027** obrigou a um "*forte dispêndio de tempo e financeiro para trabalhar na apresentação da candidatura perante um júri internacional e o resultado (...) é que Ponta Delgada passou, com outras três cidades nacionais, para finalista (...) e agora está-se nesta segunda fase que é uma fase que implica uma responsabilidade de meios financeiros e meios humanos diferente e daí serão apresentados um conjunto de iniciativas jurídicas, no que diz respeito à alteração dos estatutos do Coliseu Micaelense para se poder passar o projeto para o Coliseu Micaelense, em ordem de agilizar todos os procedimentos da contratação que este projeto implica e não ficar limitado por aquilo que são as regras muito apertadas da contratação pública*". Depois o Senhor Presidente referiu alguns "*reconhecimentos*" que deixam o executivo orgulhoso do trabalho feito, nomeadamente "*o facto de Ponta Delgada ser um das dez cidades mais acolhedoras do mundo, segundo os 'Traveller Review Awards' de 2022 (...) também ao facto da Consultora Bloom ter incluído Ponta Delgada como o 24º município a nível nacional, entre 308 municípios (...) no que diz respeito a índice de bem-estar, índice turístico, índice de investimento*", algo que motiva este executivo a trabalhar ainda mais para subir ainda mais neste *ranking*. Informou, também, o Senhor Presidente que a Câmara Municipal de Ponta Delgada ganhou o prémio de '**autarquia do ano**' pelo projeto de inclusão social da **Casa dos Manaias**, atribuído pela 'Lisbon Awards Group'; foi também atribuído à Câmara Municipal o '**selo amigo da juventude**', "*um galardão atribuído pela Federação Nacional de Associações Juvenis que vem reconhecer a*

autarquia pelas políticas desenvolvidas ao nível da juventude'; também de destacar o facto da Quercus ter distinguido **quatro zonas balneares do concelho como de 'qualidade de ouro'**. Continuou o Senhor Presidente para dizer que há um conjunto de medidas de auxílio à restauração e comércio e aos artistas do município, com destaque para "**o programa 'PDL à Prova'** que tinha uma dotação de 100.000€, com reembolsos de 96.105€, com 55 restaurantes aderentes e com uma taxa de execução de 96.27%". Também destacou o Senhor Presidente o programa '**PdIConvida'** que serviu para ajudar os artistas do concelho, que foram particularmente afetados pela Pandemia, com uma dotação de 50.000€, com 26 estabelecimentos aderentes e com cerca de 77 espetáculos realizados. Foi ainda mencionado "*o programa '**PDL às Compras'** com uma dotação orçamental de cerca de 80.000€, que aderiram somente 17 estabelecimentos (...) era um programa destinado a entregar 1.000€ a cada estabelecimento, mediante um conjunto de circunstâncias (...) o que indicia que, de facto, o comércio tradicional está bem e recomenda-se'*, rematou o Senhor Presidente. O Senhor Presidente ainda realçou o trabalho que a Divisão de Ação Social tem feito no combate à pobreza e exclusão social, com destaque para o **SAD - Serviço de Apoio Domiciliário**. Por fim e no que diz respeito a **obras**, o Senhor Presidente, por escassez de tempo de intervenção, mostrou os documentos ordenados por freguesia a freguesia, onde constam os pedidos feitos por cada Junta e as obras que estão a ser realizadas. Para finalizar o Senhor Presidente quis demonstrar a sua solidariedade para com os Senhores Presidentes de Junta **em relação ao fim do programa PROSA, que no seu entender foi terminado de forma muito abrupta.** -----

Seguiu-se o período de debate, tendo-se registado as seguintes inscrições dos senhores e senhoras deputados municipais e senhores e senhoras presidentes de junta: -----

1) Senhora Deputada Alexandra Carreiro de Carvalho e Cunha da Representação Municipal da IL que disse trazer 3 assuntos. Em primeiro lugar afirmou que discorda do Senhor Presidente da Câmara Municipal no que toca à questão do trânsito, afirmando que "*o trânsito na cidade de Ponta Delgada já teve melhores dias (...) e tem sido desesperante para quem, diariamente, pretende aceder ao centro (...) e para quem pretende sair de Ponta Delgada, em determinadas zonas, as filas de espera (...) tornam-se desmotivadoras para qualquer cidadão (...) nas horas de maior fluxo o que se verifica é que a cidade se*



R.L.L.

torna muito menos sustentável, o condutor faz muitos mais kms (...) e a sua viatura emite mais emissões de dióxido de carbono". Assim, a Senhora Deputada deixou as seguintes perguntas: "como se torna uma cidade mais sustentável (...) concentrando o fluxo de trânsito na avenida Infante D. Henrique e na rua Machado dos Santos? Que alternativas estão previstas implementar e para quando eliminar essa concentração de fluxo? Qual o plano deste executivo camarário para restituir as zonas verdes (...) que têm sido eliminadas do centro da cidade (...)" A Senhora Deputada deixou algumas sugestões sobre este assunto, a saber: "a avenida Infante D. Henrique tem demasiadas travessias pedonais que condicionam o elevado fluxo (...) num para e arranca constante, pelo que se sugere a eliminação de algumas". "A criação de zonas de largada de passageiros nas escolas situadas em zonas fundamentais de circulação com a monitorização da Polícia Municipal". Outra questão levantada pela Senhora Deputada foi a recolha de resíduos sólidos urbanos, dizendo que o seu partido ficou satisfeito com os "346.000€ investidos pelo executivo nos serviços de limpeza mecânica e manual (...)", mas deixou algumas questões, como: "quais os serviços que já se encontram implementados no gasto desse dinheiro, ou quando prevê o executivo a implementação concluída?" A Senhora Deputada identificou algumas zonas críticas como "o canto em baixo da rua Pedro Homem, a zona junto à Clínica de São Sebastião, a zona do Aljube, a avenida D. João III e o parque da Escola da Matriz". O terceiro ponto trazido pela Senhora Deputada referiu-se às freguesias rurais do concelho, afirmando que "por várias vezes o PDM de Ponta Delgada e outros planos de pormenor foram suspensos para permitir grandes investimentos em zonas urbanas, no entanto nas freguesias mais afastadas da sede do concelho permanecem alguns constrangimentos que entram o desenvolvimento económico nessas freguesias", assim a Senhora Deputada perguntou: "para quando a conclusão da revisão do PDM (...), pois uma nova política autárquica é importante para potenciar e não complicar a existência de pequenas indústrias nas zonas mais rurais do concelho que vão permitir a fixação da população (...) e criar riqueza dentro das freguesias mais rurais", disse. -----

2) Senhora Presidente de Junta de Freguesia de Arrifes, Sandra Micaela Costa Dias Faria, pediu a palavra para colocar algumas questões em relação ao funcionamento das Juntas de Freguesia. Em primeiro lugar a Senhora Presidente de Junta falou da questão de falta de pessoal para trabalhar, que tinha sido abordada na intervenção inicial

R.L.L

do Senhor Presidente de Câmara quando falou no término do programa PROSA. Assim, a Senhora Presidente de Junta fez um pequeno enquadramento histórico para dizer que há algum tempo atrás *"as Juntas de Freguesia tiveram um grupo de 'colaboradores' que lhes permitiu assegurar tarefas que não estavam no âmbito das suas competências, nomeadamente a limpeza de vias e manutenção de espaços que não estão sob a alçada da Junta de Freguesia"*. Porém, de acordo com a Senhora Presidente de Junta, o número de trabalhadores foi reduzido de forma *"significativa e nalguns casos drástica"*, no seguimento da opção do governo de redução dos programas de ocupação. No caso em particular da Junta de Freguesia de Arrifes, a Senhora Presidente de Junta disse que neste momento, e em termos de pessoal, tem *"duas administrativas no mapa de pessoal e tudo o resto são programas"*. Algo tem que ser feito a este respeito, de acordo com a Senhora Presidente de Junta, uma vez que neste momento a Junta não tem capacidade de assegurar *"competências da Câmara"*, porque onde antes chegou a ter 60 trabalhadores, agora tem apenas 12 e corre o risco de ficar apenas com as duas administrativas até ao final do ano. Depois a Senhora falou do bairro *"Piedade Jovem que é responsabilidade da Câmara Municipal, mas que há muito que é assegurado pela Junta (...) e que neste momento não é possível assegurar"*. Depois a Senhora Presidente de Junta falou na rua do Outeiro que ficou totalmente coberta por lameiro, devido às chuvas em junho, sendo necessário a Junta contratar os Bombeiros da Ribeira Grande para deixar a via em condições. Também no âmbito de limpeza de terrenos, a Senhora Presidente de Junta falou da limpeza de sumidouros dos Arrifes que não está a ser feita, onde alguns são da responsabilidade da Câmara Municipal de Ponta Delgada e outros do Governo Regional através do IROA. A Senhora Presidente de Junta deu nota que a obra da rua das Arribanas/Outeiro, mencionada pelo Senhor Presidente de Câmara, está efetivamente finalizada, porém *"aí construíram um sumidouro (...) num local onde não só não ajuda na prevenção das inundações, como está deveras perigoso para o trânsito"*. Depois, a Senhora Presidente de Junta também deu uma nota positiva à criação do posto de atendimento na cooperativa Bom Pastor, também mencionado pelo Senhor Presidente de Câmara na sua intervenção inicial, e que se trata de *"um posto de abastecimento há muito reclamado pelos elementos da (...) freguesia"*, finalizou a Senhora Presidente de Junta. -----

R. L. 2.

3) Senhora Deputada Avelina Maria de Silveira Ferreira, da Representação Municipal do BE, tomou a palavra e começou por dar uma nota pessoal sobre o seu gosto de viver em Ponta Delgada *"por tudo que este concelho tem para oferecer (...) há ar puro, água limpa, paisagens lindíssimas, estradas principais, em geral, bem mantidas (...) uma diversidade de ofertas culturais que enriquecem a qualidade (...) de vida, ofertas estas cada vez mais descentralizadas"*. Prosseguiu dizendo que *"para aqueles (...) de classe média, com rendimentos suficientes, este concelho é um paraíso, infelizmente tal não é o caso para a maioria dos residentes"*, uma vez que, a seu ver, ainda existem *"grandes níveis de pobreza e fraca literacia"*, que dificulta a vida a muitas pessoas. *"A falta de habitação e rendas acessíveis é um flagelo particularmente para as famílias jovens"* e por isso urge reabilitar edifícios degradados e construir *"centenas de fogos habitacionais"* e *"não descurar as freguesias rurais onde a falta de habitação leva ao abandono"*. Sobre transportes públicos interurbanos, a Senhora Deputada disse serem caros, com horários deficientes e com falta de articulação com os mini-bus. Sobre este assunto, a Senhora Deputada trouxe ao debate a questão da construção de um terminal de autocarros, lamentando ainda não existir e o facto de a avenida marginal continuar a funcionar como esse terminal e disse ser necessário um plano atualizado de mobilidade para a cidade que inclua o centro histórico e a avenida marginal e fomentar o uso de transportes públicos, defendendo que o uso dos mini-bus seja *"tendencialmente gratuito"*. A Senhora Deputada também defendeu a construção de *"um corredor verde e ciclovia (...) numa zona envolvente à cidade (...) começando na Fajã de Baixo e acabando no Paim"*. Relativamente à recolha de resíduos urbanos, a Senhora Deputada defende a recolha diferenciada porta-a-porta em todo o concelho e sobre os denominados *"monstros"* encontra um problema, pois são as Juntas de Freguesia a irem recolhê-los. A limpeza na baixa da cidade deve ser feita diariamente, também defendeu a Senhora Deputada. De seguida, a Senhora Deputada destacou o trabalho que as Juntas de Freguesia fazem com *"poucos recursos financeiros"*, porém isto representa um problema devido ao problema da mão-de-obra, decorrente do fim dos programas ocupacionais nas Juntas de Freguesia, que foi falado anteriormente pelo Senhor Presidente da Câmara e Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Arrifes. Depois, a Senhora Deputada chamou à atenção para haver mais rigor relativamente ao turismo sustentável, que, na sua opinião, é *"incompatível com mega projetos hoteleiros na orla marítima"*, por isso a *"Câmara Municipal não deve*

A



continuar a dar licenças de construção a hotéis de grande capacidade, como se assiste nas Capelas e São Vicente Ferreira (...) com o risco do aumento da massificação turística, erosão do meio ambiente e abuso dos recursos". A Senhora Deputada acabou afirmando que cabe à Assembleia Municipal definir uma visão de futuro para melhorar a qualidade de vida de todos os munícipes. -----

Pelas **15:30** a Senhora Presidente da Mesa sugeriu um **pequeno intervalo de 15 minutos** nos trabalhos. A sessão foi retomada pelas **16:10**, prosseguindo o debate. -----

4) O Senhor Deputado Nuno Moreira Silva do grupo municipal do PS tomou a palavra para comentar as questões relacionadas com juventude que o Senhor Presidente da Câmara falou na sua primeira intervenção. De acordo com o Senhor Deputado, o tema foi abordado das seguintes formas: *"o Conselho Municipal de Juventude (...) na felicitação do Dia da Criança, no shuttle (...)"*, o que para o Senhor Deputado foi pouco e onde todos os assuntos não eram novidade. Depois, o Senhor Deputado recordou que *"havia um Plano Municipal de Juventude em funcionamento (...) foi adjudicado à NORMA-Açores, mas (...) sem novidades"*. Sobre o *shuttle* universitário, o Senhor Deputado deixou a questão sobre se no próximo ano se manterá o serviço. Por fim, o Senhor Deputado direcionou a sua intervenção para o *"problema das drogas sintéticas"*, questionando o executivo sobre se *"tem algum plano para mitigar este impacto (...) ou se vai remeter para o Governo Regional a resolução deste problema"*. -----

5) O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, José Manuel Resende Leal, trouxe ao debate aquilo que entende ser *"um problema que Ponta Delgada tem há décadas que é a sua relação com o mar"*, defendendo que a cidade se deve *"virar para o mar, porque Ponta Delgada tem uma vocação marítima"*. Neste sentido, o Senhor Presidente de Junta defendeu que da *"zona que vai do Clube Naval até à Pranchinha, ou até mesmo em Santa Clara, não pode continuar a haver casas de costas para o mar"*. Também defendeu que deve haver uma *"abertura de comércio, esplanadas, etc., viradas para o mar, (...) a cidade tem que ser virada para o mar em toda a sua plenitude (...) e isto é um apelo feito ao Senhor Presidente de Câmara"* por outro lado, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro trouxe ao debate aquilo que se

R.L.L.

passa no novo pavilhão da Escola da Mãe de Deus (até porque tem recebido muitas queixas de pais) que é ocupado *"por um grupo de indigentes que dormem nas escadas de acesso"*. Trata-se de um local de passagem de alunos, disse o Senhor Presidente de Junta, mas também para *"uma série de desportistas que à noite frequentam aquele espaço"*. O Senhor Presidente disse que ele próprio já teve que ir algumas vezes ao local por volta das 06:00 da manhã para persuadir os indigentes a abandonarem o local e prosseguiu dizendo que este problema da indigência já se alastra *"um pouco por toda a nossa cidade"*. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Junta disse que *"sabe que é uma situação que não compete"* à Câmara Municipal e também disse que sabe *"que existe a Lei das Garantias e Direitos do Cidadão"*, porém depois *"cria-se um ciclo vicioso porque a restante sociedade queixa-se, a Polícia é chamada mas não intervém porque não tem recursos humanos e materiais para intervir e quando intervém os cidadãos são levados para esquadra mas soltos imediatamente, vêm cá para fora fazer o mesmo, etc."*. O Senhor Presidente de Junta de Freguesia de São Pedro ressaltou que *"não quer que se persiga ninguém, mas tem que haver alguma forma, junto de quem de direito, para que esta situação se altere"*, mas deixou o apelo ao Senhor Presidente de Câmara Municipal de Ponta Delgada para que, dentro dos poderes que tem, faça alguma coisa *"para que as coisas comecem a funcionar de outra forma"*. ---

6) A palavra regressou ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada** para abordar alguns assuntos que entretanto foram colocados. Assim, começou por responder às questões levantadas pela Senhora Deputada da IL, dizendo desde logo que não partilham da mesma visão para o desenvolvimento de Ponta Delgada, a não ser apenas na base. O Senhor Presidente disse que as medidas tomadas nos últimos meses tiveram por base estudos *"que estavam disponibilizados na Câmara Municipal de Ponta Delgada e no ensaio técnico (...) aos parques de estacionamento"* e verificou-se, continuou o Senhor Presidente, que não havia nenhum obstáculo técnico ao condicionamento de trânsito no centro histórico, que foi levado a cabo. De facto era intenção do executivo reabrir o trânsito depois da época natalícia, porém o condicionamento manteve-se porque não surgiu nenhum tipo de obstáculo técnico e assim não havia nada obstar para implementar *"uma solução para Ponta Delgada por mais tempo"*. A verdade é que o trânsito está condicionado no centro histórico há mais de 6

RL


meses, contudo o "caos que havia sido tão propalado na altura não se verificou (...) e com dois meses muito complicados (...) com a Pandemia de Covid-19, que obrigou a cancelar a festividades da passagem de ano, as festas de Carnaval, bateram-se os recordes de confinamento obrigatório nos meses de janeiro, fevereiro e parte de março", disse o Senhor Presidente de Câmara, "e tudo isto resistiu às mudanças no trânsito no centro histórico e não há notícia de nenhum de um despedimento" devido a potenciais perdas de faturação e também não se registou nenhum processo de insolvência nas empresas do centro histórico. Informou ainda o Senhor Presidente que "na Câmara Municipal não há qualquer tipo de situação que seja impeditiva para (...) manter este rumo (...) no que diz respeito à requalificação do espaço público urbano e do espaço edificado do centro histórico de Ponta Delgada". O Senhor Presidente de Câmara quis deixar bem claro que "não se trata de uma questão política, mas sim de assumir um paradigma de desenvolvimento para o centro histórico de Ponta Delgada" e mais disse que não concebe um regresso da circulação do trânsito automóvel "entre a Igreja da Matriz, as Portas da Cidade e a Câmara Municipal de Ponta Delgada", porque é fundamental para a descarbonização do centro que é tão cara a este executivo, por forma a dar espaço às pessoas. A este propósito, o Senhor Presidente de Câmara Municipal de Ponta Delgada também explicou a requalificação no lado sul da Igreja Matriz serviu para "nivelar o piso para permitir ali uma zona de mais lazer (...) e tem tido um resultado extraordinário, no sentido das pessoas irem e desfrutarem do espaço (...) inclusivamente pessoas com mobilidade reduzida que vão confraternizar ali (...) " algo que motiva o Senhor Presidente de Câmara e seu executivo, porque é a prova que estão no caminho certo, afirmou. Sobre a questão do congestionamento do trânsito na avenida Infante D. Henrique e na rua Machado dos Santos, o Senhor Presidente disse que discordava da opinião da Senhora Deputada da Representação Municipal da IL e deu o seu próprio exemplo dizendo que passa pelo local "todos os dias às 08:30-09:00 e o máximo de tempo parado no carro foram 7 minutos", o que, a seu ver, não é trânsito lento. Depois o Senhor Presidente falou "no passo seguinte no sentido deste processo continuar que tem a ver com o Plano de Mobilidade (...) que visa saber, em concreto, quantas centrais de camionagem (...) são necessárias em Ponta Delgada (...) porque uma vez garantida a ausência de trânsito no centro histórico (...) é preciso saber de que forma se vai construir uma ou duas centrais de camionagem para trazer as populações das outras freguesias do concelho e dos outros

R.C.

concelhos da ilha de São Miguel para Ponta Delgada (...) e que tipo de viaturas mini-bus irão ser alocadas para esse fim". Sobre as zonas verdes e ajardinadas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que Ponta Delgada está muito bem servida a esse nível e que é, inclusivamente, reconhecida a nível nacional como exemplo neste aspeto. Sobre o PDM, o Senhor Presidente da Câmara passou a palavra ao Senhor Vereador com o pelouro da área. -----

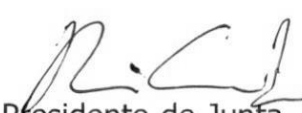
7) O Senhor Vereador Marco Filipe Freitas Arruda Resendes afirmou que, de acordo com o seu conhecimento, *"a Câmara de Ponta Delgada nunca promoveu uma suspensão para aprovação de qualquer projeto (...) a única suspensão que houve do PDM de Ponta Delgada foi promovida pelo Governo Regional para aprovação do Casino"*. Falando especificamente do futuro do PDM, o Senhor Vereador disse que está a ser revisto tendo em conta a integração do Plano de Mobilidade e que o processo entrará em consulta pública no final do corrente ano. -----

8) A palavra passou para o **Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Filipe Rodrigues Furtado**, para dar resposta à questão levantada pela Senhora Deputada da Representação Municipal da IL sobre o contrato de serviço para varredura mecânica e manual das ruas de Ponta Delgada, informando que o serviço já se encontra adjudicado, tendo começado no dia 14 de abril, estando em pleno funcionamento. Mais informou o Senhor Vice-Presidente que existe *"uma articulação entre a empresa privada e a Câmara Municipal que é feita através de sistemas de informação geográfica para ver se estão a cumprir com os circuitos que foram dedicados a eles e que aponta à volta de 80 ruas, largos e pracetas (...) num contrato de serviço de 24 meses"*. Sobre as zonas verdes e a pergunta da Senhora Deputada da Representação Municipal da IL sobre eliminação de algumas, o Senhor Vice-Presidente disse que *"a memória mais recente foi uma intervenção no Parque Urbano onde foi colocada uma pumptrack"* que implicou a remoção da parte correspondente de zona verde. Também informou o Senhor Vice-Presidente que participou num congresso chamado "Banho Verde" e que neste momento em Ponta Delgada existe mais de 1 milhão de m² de zonas verdes *"abrangendo o Jardim António Borges, Parque Urbano, Jardim José do Canto, Pinhal da Paz, etc."*. Depois o Senhor Vice-Presidente, dirigindo-se às Senhora Presidente da Junta de



Freguesia de Arrifes, disse que *"os contratos interadministrativos firmados com as Juntas de Freguesia decorrem da alteração da Lei do Regime Jurídico das Autarquias de 75/2013 (...) que foi nefasta para as Juntas de Freguesia dos Açores, porque enquanto no continente houve uma fusão de freguesias que ganharam capacidade financeira e de resposta, aqui nos Açores a Lei não foi aplicada mas as Juntas de Freguesia passaram a ter, também, o mesmo Regime Jurídico, ou seja passaram a ter mais competências e menos capacidade financeira"*. Também disse o Senhor Vice-Presidente que a lei 75/2013 *"na alínea das competências próprias das Juntas de Freguesia, tem a competência da conservação das vias e está, em objeto de delegação de competências, as sarjetas (...) e quanto ao cemitério é uma competência material própria da Junta"*, desde a Lei anterior. Quanto à incapacidade em termos de recursos humanos das Juntas de Freguesia para responder às competências delegadas, o Senhor Vice-Presidente disse que gerou-se uma habituação ao serem alocados recursos humanos provenientes dos programas de ocupação de adultos, com algumas Juntas a *"terem mais recursos e outras menos"*. Mas em relação ao futuro, o Senhor Vice-Presidente disse que há um contrato interadministrativo firmado e o acordo de execução, onde há cumprimento por ambas as partes relativamente às cláusulas existentes, porém, de acordo com o Senhor Vice-Presidente, há uma intenção do *"Governo Regional em lançar um programa dedicado às Juntas de Freguesia para recuperar um pouco essa perda que tiveram"*. A Câmara Municipal, este ano, vai deixar as coisas como estão e ver onde param as águas e se entretanto esta situação não se resolver do ponto de vista de recursos humanos, disse o Senhor Vice-Presidente, existirão duas hipóteses: ou as Juntas de Freguesia não aceitam as competências delegadas e as respetivas verbas, ou fazer reuniões individuais e bilaterais entre a Câmara Municipal e cada Junta de Freguesia e fazer um levantamento dos recursos humanos, e dos m² em áreas verdes e tentar ir ao encontro das necessidades de cada freguesia. Por fim, o Senhor Vice-Presidente afirmou ser sua convicção que trabalhando em conjunto se *"chegará a bom porto"*. -----

9) O Senhor Presidente de Junta de Ajuda, José Manuel Pavão Farias, tomou a palavra e começou por saudar este tipo de reunião e debate. Depois o Senhor Presidente de Junta disse haver uma *"dicotomia e uma visão claramente diferente das freguesias da zona norte de Ponta Delgada, aquelas mais da ruralidade, do que aquelas mais*


aproximadas do centro da cidade". É óbvio e factual, disse o Senhor Presidente de Junta, que "o apoio quer em termos de recursos logísticos e materiais e humanos, por parte do município, não é, em todas as situações, feito com equidade". O Senhor Presidente de Junta é da opinião que se devia fazer uma avaliação de cada freguesia, porque a sua Freguesia da Ajuda, por exemplo, não tem a capacidade legal para ter recursos humanos, porém tem em "áreas verdes e caminhos de manutenção muito superiores (...) a freguesias com mais de meio milhar de habitantes". O Senhor Presidente de Junta também quis sublinhar a importância dos apoios logísticos e depois destacou as assimetrias que ainda existem entre freguesias no concelho de Ponta Delgada. Sobre os "contratos-programa", o Senhor Presidente de Junta disse não serem a "problemática essencial", "os contratos interadministrativos e de delegação de competências têm que ser revistos, porque não contemplam certos pormenores (...) e tem que haver maior equidade: dar mais a quem mais precisa e não dar igual a toda a gente. E quem mais precisa é quem está mais longe, quem tem menos população, quem tem menos recursos e que tem menos condições", rematou. -----

10) Seguiu-se João Alberto Silva Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Candelária, que também reafirmou a necessidade de revisão dos contratos interadministrativos entre Juntas de Freguesia e Câmara Municipal e lamentou a falta de recursos humanos na Junta de Freguesia que preside. Depois, o Senhor Presidente de Junta falou da visita do executivo camarário à sua freguesia, com a qual, o próprio e a população de Candelária, ficaram agradados, pois *"houve uma intenção de olhar para a freguesia com um olhar diferente (...) por forma a deixar de haver um concelho a duas velocidades"*, disse. Acrescentou um apelo ao executivo para *"a limpeza dos caminhos que os turistas usam entre a Candelária e os Ginetes (...) porque há sítios onde já não é possível transitar de automóvel (...) esta preocupação foi manifestada na visita, mas até ao momento não houve qualquer desenlace dessa situação"*, finalizou. -----

11) Victor Carlos de Arruda Almeida, deputado do grupo municipal do PSD, tomou a palavra e começou por sugerir ao Senhor Presidente da Câmara que, em próximas reuniões na sua primeira intervenção, fale em primeiro lugar das freguesias e só depois da cidade, ao contrário daquilo que o Senhor Deputado entende que tem sido feito. Depois o

Senhor Deputado disse que gostou de ver a cidade de Ponta Delgada e as mudanças que foram introduzidas por este executivo, uma vez que não se deslocava ao centro há algum tempo e acrescentou que, na sua opinião *"a rua dos Mercadores também deveria ser fechada ao trânsito automóvel"*. Depois, o Senhor Deputado abordou a questão do palco que foi montado nas portas da cidade e do quiosque de venda de ananases e depois de algumas considerações pessoais disse estar *"satisfeito por mais um adereço em Ponta Delgada"* e sugeriu outro local para o palco. Sobre a limpeza das *"ervas nas vias"*, disse ser preciso *"mais intervenção"*. Finalizou deixando um convite para X Grande Festival de Bandas dos Fenais da Luz, a decorrer no dia 17 de julho, naquela freguesia. -----

12) Seguiu-se António Espírito Santo de Medeiros Cabral, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara, que disse vir alertar a duas situações que *"são preocupantes"* na sua freguesia. Desde logo recordou que Santa Clara é a *"primeira porta de entrada na cidade de Ponta Delgada (...) pelo que é preciso dar um bom aspeto"*. Mas uma das grandes perturbações de Santa Clara, disse o Senhor Presidente de Junta, é a segurança, realçando a existência de instituições de apoio a toxicodependentes que tem levantado muitos problemas na freguesia, com *"queixas diárias"*. O Senhor Presidente de Junta tem noção que esta não é uma competência do município, mas deixou o pedido ao executivo para tentar resolver o problema em conjunto com a tutela. Por outro lado, o Senhor Presidente também lamentou o problema com a recolha de resíduos, porque, como explicou, tem havido uma tendência de pessoas virarem os contentores ao contrário deixando o lixo toda na via pública e sugeriu que se troquem esses contentores por eco-ilhas. -----

13) A Senhora Deputada da Representação Municipal da IL, Alexandra Carreiro de Carvalho e Cunha, regressou à palavra e começou por esclarecer que em relação ao PDM, e à resposta dada pelo Senhor Vereador Marco Filipe Freitas Arruda Resendes, o que quis dizer na sua primeira intervenção foi que aconteceram *"inúmeras suspensões parciais do Plano Diretor Municipal"*, bastando *"ir ao site da Câmara e verificar que em 2018, 2012, 2011 (...) houve suspensões parciais (...) para construção do Centro do Ecoparque, para a construção de um entreposto frigorífico, para a construção de um conjunto de apartamentos turísticos (...) "*. Sobre o fecho de ruas no centro de Ponta Delgada, e

R. L. e

dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Deputada Municipal esclareceu que falou "*apenas do trânsito*" e que haverá "*tempo suficiente para discutir a petição no dia 30, onde cada um tomará as suas decisões políticas*", porém a Senhora Deputada mostrou-se incomodada devido ao facto dos "*estudos técnicos*" que sustentaram a decisão camarária de fechar as ruas não estarem disponíveis, apesar da IL os ter solicitado desde dia 1 de abril, não obstante haver "*no site da Câmara dois planos estratégicos, um 2014-2020 e outro sobre Turismo*". A Senhora Deputada finalizou dizendo que pediu os estudos técnicos e que "*ao abrigo do art.º 54.º, o Senhor Presidente tinha 20 dias para responder ao requerimento, mas ainda não o fez*". -----

14) A palavra passou à **Senhora Vereadora Cristina Sousa Melo de Oliveira Neto Cordeiro do Canto Tavares** que começou por responder à Senhora Deputada Municipal Avelina Maria de Silveira Ferreira "**sobre as questões da pobreza**", recordando o facto de que "*os Açores são, infelizmente, a região mais pobre do país*". Porém, o executivo está a trabalhar constantemente sobre o assunto e, de acordo com a Senhora Vereadora "*está a decorrer um estudo que será a apresentado no próximo mês de julho sobre a pobreza no concelho, intitulado '**Estratégia Local e Integrada de Combate à Pobreza e Exclusão Social**'*", para um problema multidimensional e, neste sentido, a Senhora Vereadora falou na vertente da **Educação** e deu informação sobre algumas medidas que a Câmara Municipal de Ponta Delgada neste âmbito, como "***as bolsas de estudo para alunos do ensino superior (...)** em 2022 já há 110 estudantes universitários que se candidataram (...)* **a rede de bibliotecas escolares (...)** para além do **projeto de inclusão social 'Casa Manaias'**, que foi reconhecido pela Câmara Municipal de Lisboa (...) na freguesia de Fenais da Luz há o '**Projeto Emergir**' que pretende capacitar com competências sócio-profissionais pessoas em risco de exclusão social, (...) há a '**Horta Comunitária**' (...) o '**Projeto Zero Desperdício**' que apoiou cerca de 60 pessoas na alimentação, (...) o '**Fundo Municipal de Solidariedade Social**' que apoiou, de janeiro até maio, com 45.000€, despesas relativas a pagamento de água, eletricidade, gás, géneros alimentares, despesas escolares, despesas de saúde; o '**Programa de Rede Solidária de Medicamento**', há também apoios para famílias numerosas, o '**PDL Proximidade**' (...) e ainda há o **apoio a IPSS**, uma vez que a Câmara Municipal trabalha em rede, com 46 IPSS que se candidataram aos apoios anuais

NLL

da Câmara Municipal de Ponta Delgada, que podem ir até 12.500€ por projeto, fora os 3.500€ que a Câmara Municipal apoia diretamente". A Senhora Vereadora prosseguiu realçando o trabalho que tem sido realizado pela Câmara Municipal nas áreas sociais e, neste caso e em particular, "em relação à **Habitação** que é outra dimensão da pobreza à qual a Câmara Municipal não deixa de dar apoio, neste momento existem **22 candidaturas de apoio à habitação degradada de agregados em condições carenciadas; apoio ao arrendamento: 33.600€ de apoio a rendas habitacionais, 73 candidaturas no âmbito deste apoio ao arrendamento; terceira idade e centros de convívio: tele-assistência, programa 'Táxi +'**". Depois de enumerar todas estas medidas que estão a ser implementadas no âmbito do combate à pobreza e exclusão social, reafirmando o **estudo que será apresentado em julho**, a Senhora Vereadora disse ainda que haverá "outras estratégias porque a parte do diagnóstico é importantíssima de se fazer". Para responder ao Senhor Deputado Nuno Moreira Silva, a Senhora Vereadora mostrou o **Plano Municipal de Juventude** e informou que a Comissão Permanente (que tem um membro do PS) já recebeu o Plano para ler e estudar, para depois ser apresentado em Assembleia Municipal, além disso o Plano está na plataforma digital para a reunião do próximo dia 30 de junho. Sobre o **shuttle**, a Senhora Vereadora confirmou o projeto e informou que será encerrado a 30 de junho e depois será feita uma avaliação para aferir se vale a pena continuar com o investimento no próximo ano. A Senhora Vereadora ainda falou do problema das **dependências** que existe em Ponta Delgada, que considerou ser um "flagelo" e informou que a Câmara Municipal está a colaborar com a Direção Regional de Combate às Dependências num "**estudo-piloto em que Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória farão parte de um projeto de avaliação das necessidades comunitárias na área da prevenção**". A Senhora Vereadora disse que é "preciso combater as dependências, mas também é necessário trabalhar do lado da prevenção, ou seja da sensibilização primária junto das escolas e junto da comunidade jovem". A Senhora Vereadora regressou ao tema do Plano Municipal de Juventude para informar que "dos 152 municípios aderentes à Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, **Ponta Delgada é dos poucos municípios do país que tem Plano Municipal de Juventude e é o primeiro dos Açores**". Ainda sobre Juventude, a Senhora Vereadora informou que a Câmara Municipal de Ponta Delgada tem um projeto com a Universidade Católica chamado '**DIGIUSOS**' para aferir os hábitos

RZL

digitais e que tipo de comportamento têm os jovens de Ponta Delgada relativamente às *'dependências digitais'*, é um estudo que está a ser finalizado e que será partilhado na Assembleia Municipal. Finalmente, a Senhora Vereadora ainda falou do próximo projeto que será o ***'Cartão Municipal de Juventude'*** e que será apresentado em devido tempo.

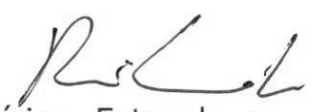
15) O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada regressou à palavra para comungar da ideia deixada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro sobre a necessidade de virar a cidade para o mar, porém *"a reabilitação urbana não se faz de um dia para o outro"* mas o trabalho está a ser feito e o *"próprio PDM tem esta visão"*, mas onde também está plasmado o condicionamento de uma Carta de Riscos que o documento contém. Sobre a Escola da Mãe de Deus, o Senhor Presidente da Câmara Municipal também partilha da preocupação deixada pelo Senhor Presidente de Junta de São Pedro, sendo que o assunto já foi debatido em reunião de câmara, e deixou a informação que já *"foi adquirido um gradeamento para colocar naquelas divisórias onde os mendigos estão, de forma abusiva, a fazer seus"* por forma a evitar a entrada no espaço dos indigentes. Sobre este assunto, adiantou o Senhor Presidente, há conhecimento de alguns que estão na via pública e aquilo que muitas vezes se regista é que muitas dessas pessoas vivem na rua por vontade própria e rejeitam o apoio que existe de instituições e técnicos de apoio, sendo por vezes até violentos quando são abordados para que se promovam hábitos de higiene e saúde. Estes casos estão sinalizados e até *"roçam a criminalidade organizada"*, mas há a necessidade, alertou o Senhor Presidente, para a necessidade das pessoas fazerem queixas junto das autoridades, porque só assim é que a polícia pode atuar. A Câmara Municipal de Ponta Delgada está a trabalhar constantemente para mitigar a indigência, uma vez que é praticamente impossível eliminá-la de vez. Há, também disse o Senhor Presidente, por outro lado, pessoas que, por razões diversas ficaram sem habitação e que também acabam nas ruas mas que aceitam a ajuda existente e que são absorvidas pelas IPSS. Depois e em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Candelária, o Senhor Presidente reafirmou a vontade de cumprir os compromissos firmados, por isso é que são tornados públicos, por forma a haver um escrutínio apertado caso o executivo não cumpra e deu alguns exemplos resultantes das visitas que o executivo já fez a algumas freguesias. O

Ricardo

Senhor Presidente da Câmara Municipal também respondeu ao Senhor Deputado Victor Carlos de Arruda Almeida sobre o palco nas Portas da Cidade, informando que se trata "de um palco rotativo, neste mês de junho, que marcou o início das Noites de Verão, ficou naquele espaço, no próximo mês estará apenas um estrado junto ao tanque em frente a Câmara Municipal em agosto poderá passar para o lado sul da Matriz". Quanto à questão dos ananases, também informou o Senhor Presidente de Câmara, houve o licenciamento para um equipamento móvel para venda de sumos de fruta. Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Santa Clara, o Senhor Presidente foi assertivo ao dar razão relativamente ao mau aspeto na entrada na cidade de Ponta Delgada, em particular à rotunda no extremo sul da avenida Príncipe de Mónaco. Aliás, o Senhor Presidente assumiu o compromisso de, quando for visitar Santa Clara, estar ao lado do Senhor Presidente de Junta e fazer uma conferência de imprensa mesmo em frente a referida rotunda para denunciar o estado caótico que ali se passa. -----

16) A palavra passou para o Senhor Deputado Municipal do PS, **Hernâni Luís Ferreira Bettencourt**, que começou por saudar a realização desta reunião extraordinária para debate da cidade e freguesias, que é a primeira vez que se realiza. Porém o Senhor Deputado deixou uma crítica sobre como o artigo 33-A do Regimento está escrito, sugerindo que fique apenas "debate sobre o estado de Ponta Delgada", porque não acha correta a divisão entre "cidade e freguesias". Relativamente "ao modo do debate", o Senhor Deputado "não esperava que o Senhor Presidente da Câmara viesse (...) ler relatórios de atividades (...) acrescido de prémios e distinções". O Senhor Deputado disse que a intervenção do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de São Pedro aludindo "ao virar a cidade para o mar" foi mais consentâneo com o tom que esperava para este debate, que deveria ser, ao seu ver: "que cidade temos e que cidade queremos ter" e depois passou para o tema da segurança para manifestar desacordo quanto à forma como o Senhor Presidente falou dos indigentes, preferindo uma forma "muito mais humanista". Depois o Senhor Deputado passou para uma abordagem mais político-partidária ao dizer "que é do tempo em que o PSD se arrepiava quando se falava de projeto, de estudos, de planos (...)", porém o executivo camarário aparece neste debate com os mesmos para fundamentar as suas decisões, disse. Depois também criticou o facto do Senhor Presidente dizer que está em funções há apenas 8 meses, devido ao facto do Senhor Vice-

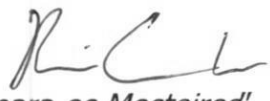




Presidente da Câmara ter tido funções noutros executivos camarários. Entrando no assunto do trânsito em Ponta Delgada, o Senhor Deputado citou o Senhor Presidente de Câmara quando disse que *"jamais haveria trânsito entre a Matriz e a Câmara Municipal"* e alegou algum contraditório porque o *"Senhor Presidente de Câmara fez parte ... foi apoiante ... de executivos que não tiveram essa visão"*. Em relação à decisão do Senhor Presidente de Câmara de não voltar atrás com o fecho de algumas ruas do centro histórico ao trânsito automóvel, o Senhor Deputado perguntou o que acontecerá caso a petição, que irá ser debatida na Assembleia Municipal de 30 junho e que é contra tal decisão, for aprovada? Depois disse que houve um erro na forma como a decisão de fechar algumas ruas ao trânsito foi tomada e perguntou ao Senhor Presidente *"quando é que o estudo vai ser entregue ao requerente"*? Em relação ao programa 'Ponta Delgada à Prova', o Senhor Deputado voltou a criticar o Senhor Presidente de Câmara porque, de acordo com o Senhor Deputado, afirmou *"que os empresários não precisam"* de apoios, prosseguiu o Senhor Deputado dizendo que *"não se deve governar contra ninguém, não se impõe à força coisas que não são aceites pela população, sem antes ouvir as pessoas"* e finalizou aconselhando o Senhor Presidente a reponderar". -----

17) O Senhor Deputado do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Andrade Miranda, seguiu-se nas intervenções do debate e começou com um ponto prévio para elogiar esta reunião extraordinária. Depois disse que Ponta Delgada é o principal motor económico do arquipélago, sendo a maior porta de entrada da região e por isso há um peso acrescido nesta Assembleia Municipal e no executivo para *"puxar (...) pelos Açores no que diz respeito inovação, dinamização económica, à atenção social e no que diz respeito a melhorar a qualidade de vida dos (...) munícipes"*. Em relação à primeira intervenção do Senhor Presidente da Câmara de Ponta Delgada nesta sessão, o Senhor Deputado disse que estava à espera que fosse feito um balanço quantitativo e qualitativo em relação ao que o executivo se propôs a fazer aquando das eleições passadas. O Senhor Deputado disse que *"um dos pontos na coesão seria a atribuição de incentivos fiscais municipais para que as empresas investirem nas freguesias, que é muito diferente da redução do IRS e da Derrama"*. O Senhor Deputado procurou saber mais em relação aos *"incentivos para arrendamento comercial que era (...) uma das formas de promover a reabilitação urbana"*. Também questionou o executivo sobre *"as concessões de licenças de*





forma mais expedita' e também se já há algum projeto *"para as SCUT para os Mosteiros"*. Em relação a transportes, o Senhor Deputado indagou sobre tarifários e sobre as centrais de autocarros. Sobre a revitalização económica e cultural, o Senhor Deputado disse ter dúvidas em relação ao *"programa de apoio a público mais desfavorecido"* e sobre sustentabilidade falou da alteração de produção de energia para fontes sustentáveis, o Senhor Deputado manifestou curiosidade sobre como e quando se pretende dar este passo. Outro ponto que o Senhor Deputado disse que gostaria de ver esclarecido *"de forma quantificada seria sobre os compromissos para com as Juntas de Freguesia que estão plasmados em Orçamento, saber qual é a taxa de execução até agora"*. Finalmente, sobre a sustentabilidade e salvaguarda financeira da Câmara Municipal, o Senhor Deputado procurou saber informação sobre *"processos herdados, sobretudo a nível judicial, nomeadamente como a Azores Parque (...) ou a Cidade em Açãd"*. -----

18) A Senhor Deputada da Representação Municipal do BE, Avelina Maria de Silveira Ferreira regressou à palavra e disse que tinha dois pontos a apresentar, sendo o primeiro para esclarecimentos sobre se *"a limpeza das ruas foi contratada a uma empresa privada?"* Se foi esse o caso, prosseguiu a Senhora Deputada, é a prova que as empresas privadas nem sempre fazem um melhor trabalho, pois as ruas de Ponta Delgada *"têm estado em muito mau estado, particularmente a rua do Amorim, rua da Arquinha"* e em outras freguesias do concelho. O segundo ponto da Senhora Deputada foi para *"louvar a Câmara Municipal de Ponta Delgada pela sua ação assistencial às pessoas que precisam de apoio"*. Porém, de acordo com a visão de futuro do Bloco de Esquerda *"não é necessária assistência social, porque as pessoas teriam direitos fundamentais de emprego e capacidade de se auto-sustentarem"*. Por isso, continuou, há que *"alterar a nossa perspetiva para o concelho de Ponta Delgada para menos assistência e para mais (...) trabalho justo e bem remunerado"*, finalizou. -----

19) O Senhor Deputado do Grupo Municipal do PS, Nuno Moreira Silva, também regressou à palavra para esclarecer aquilo que entende ser a verdade sobre a realização do Plano Municipal de Juventude, porque *"foi feito em 7 meses (...) e a 13 de outubro de 2020 foi aconselhado pelo Conselho Municipal de Juventude para que fosse feito um Plano Municipal de Juventude, 9 meses depois, em julho de 2021 procedeu-se à adjudicação e*





11 meses depois (...) já existe Plano e (...) que será levado à Assembleia Municipal no dia 30 ". Continuou, dizendo que "consta que no Regimento do Conselho Municipal de Juventude, nomeadamente no artigo 9º, que todos os documentos relativos à Juventude têm que ser levados ao Conselho Municipal de Juventude, para parecer da Juventude", porém, no seu entender, isto não terá sido feito e concluiu que "este elenco camarário pouco ou nada quer ouvir as pessoas". Também recordou, o Senhor Deputado, "o artigo 13º do Regimento (...) em que cada Conselho Municipal de Juventude tem que ser convocado com 15 dias de antecedência, ou seja vai ser levado um Plano Municipal de Juventude no dia 30 do qual não constam todos os pareceres necessários", disse. -----

20) O Senhor Deputado Cláudio Borges Almeida, do Grupo Municipal do PSD

tomou a palavra e começou por dizer que "ambicionamos sempre mais e melhor para o nosso concelho (...) e o que é facto é que nos últimos 30 anos, nos últimos 20 anos, nos últimos 10 anos, nos últimos 8 meses, temos assistido a uma melhoria considerável da nossa vida no concelho de Ponta Delgada" e deu como exemplos "a aposta na coesão territorial e a aposta na coesão social", considerando que o concelho é cada vez "mais atrativo para os jovens, para os estudantes que querem cá vir estudar para a nossa Universidade e que acabam a residir no concelho, é atrativo para as empresas, atrativo para as pessoas que querem morar nas freguesias mais rurais (...) e que há qualidade de vida no concelho (...) temos acesso aos cuidados de saúde, temos segurança e estamos a 2 horas do continente". Depois disse que a atratividade para as empresas investirem no concelho tem que ver com a baixa da Derrama levada a cabo por este executivo, falou na baixa do IRS e que nas taxas de IMI "que são as mais baixas". Deu nota, em seguida, do anuncio da Bloom Consulting de "Ponta Delgada estar no top 25 nacional das cidades para se viver". O Senhor Deputado depois disse que se está a criar um novo conceito de progresso e futuro para Ponta Delgada e para as freguesias, havendo, cada vez mais, sustentabilidade ambiental. Em relação ao assunto da falta de recursos humanos nas Juntas de Freguesia, que foi mencionado neste debate, o Senhor Deputado considerou ser "um handicap, porque é preciso pessoas para trabalharem" e deu o exemplo trazido pela Senhora Presidente de Junta dos Arrifes que disse que no passado chegou a ter 60 trabalhadores, mas agora tem apenas dois. O Senhor Deputado disse que, na sua opinião, uma Junta de Freguesia como a de Arrifes deveria ter cerca de 6 trabalhadores e que com



R-L-L

o dinheiro que a Junta pagava antes em Segurança Social para os tais 60 trabalhadores, poderia contratar, a recibos verdes, os trabalhadores que necessita hoje em dia. -----

21) A palavra regressou ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada** para esclarecimentos relativas a algumas questões, entretanto colocadas, começando por dizer que *"as boas medidas que este executivo camarário tem tomado não só apenas um reconhecimento do seu bom trabalho (...) porque este executivo sucedeu a outro que tinha sido eleito 4 anos antes"*, por isso não há negação do que foi feito antes, porém *"há muito orgulho daquilo que tem sido feito de há 8 meses a esta parte"* e esta reunião serve para fazer uma análise do concelho neste tempo *"e não dos últimos 28 anos de governação do PSD em Ponta Delgada"*. Este executivo entende que o legado que recebeu é motivo de orgulho, mas que a partir de agora o trabalho é feito de acordo as opções políticas do executivo, disse o Senhor Presidente da Câmara, que continuou dizendo que o seu Vice-Presidente é um profundo conhecedor das freguesias e é alguém que representa a tal aceitação do legado passado e que por isso faz parte do novo executivo que tem metas e desafios para a próxima década. Depois o Senhor Presidente referiu o facto do município de Ponta Delgada ocupar o 24º lugar de um *ranking*, feito por uma entidade reconhecidamente independente, das melhores cidades para se viver a nível nacional, sendo que a segunda cidade açoriana nesse *ranking* é Angra de Heroísmo no lugar 118, isto para reconhecer o bom trabalho que, de facto, tem sido feito em Ponta Delgada e a sua qualidade de vida. Disse o Senhor Presidente a este respeito *"como é bom viver em Ponta Delgada!"* Depois o Senhor Presidente dirigiu-se ao Senhor Deputado Municipal do PS, Hernâni Luís Ferreira Bettencourt, alegando que tem falta de credibilidade política, uma vez que *"já confessou aqui que foi durante muitos anos pago para dizer o que outros pensavam"*. O Senhor Presidente de Câmara depois disse que tem muito orgulho em ser Vice-Presidente do PSD-Açores e referiu-se ao bom trabalho que o Governo Regional tem feito para melhorar a qualidade de vida na região, *"com a Tarifa Açores, com a baixa generalizada de impostos, com inauguração de várias obras no arquipélago todo, com destaque para a última que foi o Cais em São Roque do Pico"*. O Senhor Presidente da Câmara continuou a dirigir-se ao Senhor Deputado Hernâni Luís Ferreira Bettencourt para resposta às insinuações político-partidárias que foram feitas, dizendo que o Senhor Deputado Municipal *"continua a marchar sozinho, no passo certo, inserido num pelotão com 100 soldados do PS"*. -----


RLC

22) O Senhor Deputado Municipal do PS, José Carlos Gomes San-Bento de Sousa, pediu a palavra para um voto de protesto, para lamentar "*o conjunto de referências que foram feitas*" feitas pelo Senhor Presidente de Câmara Municipal ao seu "*amigo e camarada Hernâni Bettencourt*" que considerou serem "*inadmissíveis*", acrescentando que o Senhor Presidente da Câmara não tinha "*o direito de, procurando desvalorizar a opinião legítima (...), de vir com um tipo de intervenção a falar da credibilidade do referido deputado municipal*", que disse ser "*um dos juristas mais credíveis*" que conheceu na vida. Depois elogiou a pessoa do Senhor Presidente da Câmara como sendo um "*político experiente, uma pessoa com muitos atributos pessoais e políticos*" que o Senhor Deputado disse respeitar e saudar, porém, prosseguiu, dizendo "*deve aprender a prosseguir grandeza*". -----

23) A palavra regressou ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada** para um contra-protesto e acusou o Senhor Deputado José Carlos Gomes San-Bento de Sousa de "*arrastar o debate para a lama*", porque, continuou o Senhor Presidente, quando fala em credibilidade, está a falar em termos políticos e não pessoais e também não falou dos seus atributos profissionais. O Senhor Presidente da Câmara devolveu o elogio ao Senhor Deputado definindo-o com "*alguma grandeza*", mas que resvala no nível de debate. Depois o Senhor Presidente reafirmou o que havia dito antes sobre o Senhor Deputado Hernâni Luís Ferreira Bettencourt que quando foi adjunto parlamentar "*foi pago (...) e muitas vezes teve que fazer comunicados e conferências sobre os quais não concordava*" e isto foi escrito pelo Senhor Deputado Hernâni Luís Ferreira Bettencourt, segundo o Senhor Presidente da Câmara Municipal, "*num artigo de opinião*". Finalizou o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada para reafirmar que falou em termos políticos do Senhor Deputado e não em termos pessoais. –

24) O Senhor Deputado Municipal do grupo municipal do PSD, **Gonçalo Gomes dos Santos da Silveira Teles**, tomou a palavra e começou por falar no Plano Municipal de Juventude e, dirigindo-se ao Senhor Deputado Nuno Moreira Silva, que disse fazer parte do Conselho Municipal de Juventude e por isso deveria saber que "*existe uma Comissão Permanente do Conselho Municipal de Juventude (...) que tem o poder de parecer e de*





decisão entre Conselhos Municipais de Juventude (...) e como membro dessa Comissão Permanente", o Senhor Deputado disse já ter tido acesso ao Plano Municipal de Juventude e referiu que há, efetivamente, um membro do PS nessa Comissão Permanente que teve conhecimento do Plano Municipal de Juventude, porém, como disse o Senhor Deputado, desconhece-se se deu a conhecer aos seus colegas de partido, nomeadamente o Senhor Deputado Nuno Moreira Silva. Continuou para dizer que o Plano Municipal de Juventude está em "discussão na Comissão neste momento (...) que será apresentado na sexta-feira seguinte (...) para que possa ser discutido com o próprio executivo da Câmara e com a própria empresa que o fez", finalizou. -----

25) O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fajã de Baixo, António Luís Moniz dos Anjos, também interveio no debate e começou por se dirigir ao Senhor Deputado Municipal do PSD, Cláudio Borges Almeida, para explicar o custo da contratação a recibos verdes por parte das Juntas de Freguesia, informando que a Junta da Fajã de Baixo tem 3 funcionários a recibos verdes, que se traduz numa despesa de 30.000€ anuais e deixou a pergunta no ar sobre onde ir "*buscar esse dinheiro*"? Depois falou na dificuldade que existe em gerir uma Junta de Freguesia com "*fracos recursos humanos e financeiros*" e da fraca remuneração dos Presidentes de Junta de Freguesia quando comparada com a quantidade de trabalho e tempo que têm que despender e finalizou dizendo que o que está em questão é que os Presidentes de Junta dedicam "*uma vida inteira a uma freguesia, portanto, (...) a gestão é muito mais que o Senhor insultou*", falando para o Senhor Deputado Municipal Cláudio Borges Almeida e, dirigindo-se à sala em geral, disse que em Ponta Delgada existe "*uma excelente gestão de Freguesias, não obstante os fracos recursos humanos e financeiros*". -----

26) Depois regressou à palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Candelária João Alberto Silva Pereira**, que veio destacar a importância do debate sobre o estado da cidade e freguesias e dizer "*que não é inédito (...) fez-se isto há dois anos na altura do Dr. José Manuel Bolieird*", porém com uma diferença pois falaram "*as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal*". O Senhor Presidente de Junta também disse que, no seu entender, o povo não se interessa pelo debate político que ocorreu antes, mas sim quer as melhores condições de vida para as suas freguesias. Dito isto, o Senhor

R. C. L.

Presidente de Junta defendeu que se devem fazer mais reuniões destas mas "*entre Presidentes Juntas de Freguesia e Câmara Municipal*", uma vez que há muito a ser dito nesse debate entre Juntas e Câmara Municipal. -----

27) A palavra regressou ao **Senhor Deputado Municipal do PSD, Cláudio Borges Almeida**, para "*dar uma nota em relação ao que (...) o Senhor Presidente de Junta de Fajã de Baixo referiu*", para admitir que talvez se tenha feito interpretar mal na sua intervenção anterior e, neste sentido, quis esclarecer que aquilo que tinha dito foi que "*se há verbas disponíveis para pagar a Segurança Social de 60 funcionários (...) com certeza que essa verba poderia servir agora para pagar 3 ou 4 funcionários a recibos verdes*". -----

28) Não havendo mais pedidos para intervenção, a **Senhora Presidente da Mesa** deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada** para a intervenção final, que começou por dizer que a Câmara Municipal veio a esta reunião "*de forma humilde e pormenorizada dar conhecimento daquilo que tem sido a sua atividade (...) para trazer a debate o que tem sido feito por este executivo camarário (...) que tomou posse há 8 meses*", é desse período de tempo que o executivo está a apresentar contas, disse o Senhor Presidente. Acrescentou o Senhor Presidente que tem sido feito muito trabalho "*que vem ao encontro das respostas que são necessárias perante uma situação de Pandemia Covid 19 (...) e agora com uma inflação que está a grassar*" devido à guerra na Ucrânia. Portanto, a preocupação continua centrada nas pessoas, com uma Ação Social que se quer eficaz porque é vontade deste executivo "*chegar às casas das pessoas do concelho de Ponta Delgada, (...) continuar a apoiar as empresas do concelho de Ponta Delgada para que este momento difícil (...) do ponto de vista económico, seja um momento que catapulte e motivação para que as (...) empresas e famílias possam manter a esperança acesa (...)*" na certeza que no futuro haja uma "*outra conjuntura política, uma outra conjuntura económica que será essencial para o progresso social, económico e cultural*" da cidade e concelho. O Senhor Presidente da Câmara Municipal mostrou-se agradado com todo o trabalho que tem sido desenvolvido na área social, algo que é muito importante porque vai ao encontro das "*necessidades que as pessoas pedem, designadamente no que diz respeito aos mais desfavorecidos*" e a este respeito o Senhor Presidente recordou o prémio que o Projeto Manaias ganhou e também recordou o

ENCERRAMENTO

Concluídos os trabalhos e não havendo outros assuntos a tratar, **a Senhora Presidente da Mesa, pelas 18:20**, agradeceu o contributo de todos e **declarou encerrada a 1ª Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal** da qual, para constar, se elaborou a presente ata que, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais, depois de lida e aprovada na reunião subsequente, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Ponta Delgada e por quem relatou a sessão e lavrou a presente ata. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia Municipal



Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte

O Relator



Rui Rebelo Gamboa

Processei e Revi

reconhecimento por parte da Fundação La Caixa em relação ao apoio domiciliário, que a Câmara Municipal presta, promovendo uma política de proteção aos mais idosos. Também em relação aos ATL que a Câmara Municipal tem mantido ativos "*num trabalho contínuo de oferecer aos jovens tudo que eles merecem como qualidade, conforto e carinho*". Depois o Senhor Presidente falou em relação à atuação do executivo na área económica, sublinhando a baixa de impostos de Derrama e IRS por forma a apoiar empresas e famílias respetivamente. Existem, porém, outros objetivos a cumprir, disse o Senhor Presidente, mas que "*ainda não estão reunidas as condições para o efeito, designadamente (...) a requalificação urbana da cidade (...) com o Plano de Mobilidade que está a ser analisado*" para saber o que se vai fazer a seguir no que diz respeito ao fecho de trânsito em Ponta Delgada. A este respeito, o Senhor Presidente falou na petição contra o fecho das ruas no centro histórico de Ponta Delgada que será avaliada por esta Assembleia Municipal no dia 30 de junho seguinte e que teve o efeito de suspender todo o processo de requalificação, parando uma série de atividades que estavam programadas para o centro histórico. Continuou o Senhor Presidente da Câmara Municipal para dizer que no futuro será necessário começar estas reuniões abordando aquilo que tem sido feito nas freguesias e receber as preocupações dos Senhores Presidentes de Junta, nomeadamente o fim dos programas ocupacionais e a este respeito disse que o executivo está a trabalhar para ver se existe uma outra forma de compensar o fim abrupto daqueles programas, por forma a poder colmatar falhas que esta situação trouxe. Por fim, o Senhor Presidente realçou o *ranking* da Consultora Bloom que colocou Ponta Delgada na 24ª posição no que diz respeito a índice de bem-estar, índice turístico e índice de investimento, que é algo que deve orgulhar todos os pontadelgadenses, mas também motivar para continuar a trabalhar, disse o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, que ainda admitiu que a sua atuação e do seu executivo "*não está isenta de críticas, pois nenhum governante, nenhum órgão executivo está isento de críticas*", contudo, e de acordo com o Senhor Presidente, "*a grandeza da política está afirmada na forma como essa crítica é feita, ou ela é baixa e vil, ou ela é elegante e merece resposta*", o Senhor Presidente entende que a crítica que hoje foi feita ao executivo foi "*baixa e vil que merece a resposta*" que foi dada, finalizou. -----

R. C. L.

Documentos anexos:

Doc. 1: Edital; -----

Doc. 2: Lista de presenças; -----

Doc. 3: Substituições PSD; -----

Doc. 4: Substituições PS; -----

Doc. 5: Substituição Presidente da Junta de Freguesia de São José. -----

#1

R.C.C.

EDITAL

Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte, Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, torna público que se encontram convocados para reunir em sessão extraordinária os membros da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, a qual terá lugar no Centro Natália Correia, no dia 20 de junho do ano em curso, pelas 14:30 horas, tendo como ordem de trabalhos o ponto único, previsto no artigo 33ºA, do Regimento da Assembleia Municipal de Ponta Delgada:

- Debate sobre o Estado da Cidade e das Freguesias.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 8 de junho de 2022



Maria José Lemos Duarte
Presidente da Assembleia Municipal

RCL

Partido	VOGAIS	SESSÃO: 20-06-2022
PSD	Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte	P
PSD	Cláudio Borges Almeida	P
PS	Ana Liseta Paiva	P
PSD	José Joaquim Ferreira Machado	Fiz-se subst. por Victor Carlos de Arruda Almeida
PS	Humberto Marcelino Nunes Bettencourt	P
PSD	Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda	P
PS	Raquel de Amaral Melo Medeiros de Vargas	P
PSD	Luís Carlos da Silva Pereira	P
PSD	Ricardo Nuno Amaral Duarte Pacheco	Faz-se substituir por Maria de Fátima Andrade Araújo Maiato
PSD	Bruna Vasconcelos Valério de Almeida	P
PS	Andreia Carreiro de Figueiredo	P
PSD	Francisco Jorge Soares Baptista da Silveira	P
PS	Vilson Filipe da Costa Ponte Gomes	Faz-se substituir por Nuno Moreira Silva
PSD	Carlos José Linhares Estrela	P
PS	José Carlos Gomes San-Bento de Sousa	CHEGOU 16:20
PSD	Carolina Ponte Bastos	P
PSD	Nuno António de Bettencourt Gomes	P
PS	Rita Sofia Vieira da Mota	P
PSD	Gonçalo Gomes dos Santos da Silveira Teles	P
PS	Nuno Miguel de Andrade Miranda	P
PSD	Fátima Fernanda da Silva Borges Pimentel Moreira	Faz-se substituir por Luís Paulo Ramos Freitas
PS	Hernâni Luís Ferreira Bettencourt	P
IL	Alexandra Carreiro de Carvalho e Cunha	P
PSD	Gilberto Araújo Rodrigues	P
BE	Avelina Maria de Silveira Ferreira	P
PS	Maria Luísa Medeiros Bairos	P
PS	Rui Alexandre Barbosa Sousa	P

AV

R. L. L.

Partido	JUNTAS DE FREGUESIA	SESSÃO: 20-06-2022
PSD	José Manuel Pavão Farias	P
PS	Sandra Micaela Costa Dias Faria	P
SC	João Alberto Silva Pereira	P
PS	Ana Beatriz Pereira Arruda	P
PS	Mário Serafim da Silva Machado	P
PS	António Luís Moniz dos Anjos	P
PS	Pedro Filipe Goulart Almeida	P
PSD	Bruno Alexandre Aguiar Costa	P
PS	Zélia Maria Cabral de Melo Silva	P
PSD	Paulo César Araújo Pavão	P
PSD	Manuel António Botelho Soares	P
PSD	Carlos Manuel Silva Cabral	P
PS	Duarte Manuel Luzia Carvalho	P
PSD	Pedro Miguel da Silva Melo	P
PS	Joana Miranda Ernesto	P
PS	Tomás Daniel Bernardo Vultão	P
SCVN	António Espírito Santo de Medeiros Cabral	P
PSD	Marco Paulo Freitas Oliveira	P
PSD	Jorge Miguel Amaral Oliveira	Faz-se subst. por José Pedro Oliveira Natigal
PSD	José Manuel Resendes Leal	P
PS	Pedro Miguel Medeiros de Moura	CHEGOU 15:35 P
PSD	José Maria Pereira Rego	P
PSD	Noémia Lima Ventura	P
PS	Cidália Maria Guido Medeiros Pavão	P

DECLARAÇÃO

RL
Jorge Miguel Amaral Oliveira
2022/6/20

Eu, Jorge Miguel Amaral Oliveira, deputado Municipal não poderei estar presente na Reunião de Assembleia Municipal de Ponta Delgada, de dia 20 de junho, por motivos de força maior, fazendo-me substituir pelo senhor José Pedro de Oliveira Martins, Tesoureiro da Junta de Freguesia de São José.

Ponta Delgada, 20 de junho de 2022

Deputado Municipal

Jorge Miguel Amaral Oliveira

Jorge Miguel Amaral Oliveira

De: Carla Silva <carla@psdacores.pt>
 Enviada: 17 de junho de 2022 16:00
 Para: 'rosamendes@mpdelgada.pt' <rosamendes@mpdelgada.pt>
 Assunto: Mapa presenças Ass Extraordinário
 Importância: Alta



Exma. Senhora

Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada

Venho informar V.Exa que na reunião da Extraordinária Assembleia Municipal de 20 de junho, estarão presentes os deputados municipais do PSD/Açores.

Cargo	Membro Eleito	Em substituição
Deputado Municipal	Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte	
Deputado Municipal	Cláudio Borges Almeida	
Deputado Municipal	Victor Carlos de Arruda Almeida	José Joaquim Ferreira Machado
Deputado Municipal	Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda	
Deputado Municipal	Luís Carlos da Silva Pereira	
Deputado Municipal	Maria de Fátima Andrade Araújo Maiato	Ricardo Nuno Amaral Duarte Pacheco
Deputado Municipal	Bruna Vasconcelos Valério de Almeida	
Deputado Municipal	Francisco Jorge Soares Baptista da Silveira	
Deputado Municipal	Carlos José Linhares da Estrela	
Deputado Municipal	Carolina Ponte Bastos	
Deputado Municipal	Nuno António Bettencourt Gomes	
Deputado Municipal	Gonçalo Gomes dos Santos da Silveira	
Deputado Municipal	Luís Paulo Ramos Freitas	Fátima Fernanda S B P Moreira
Deputado Municipal	Gilberto Araújo Rodrigues	
Pres JF Ajuda da Bretanha	José Manuel Pavão Farias	
Pres JF Fenais da Luz	Bruno Alexandre Aguiar Costa	
Pres JF Ginetes	Paulo César Araújo Pavão	
Pres JF Livramento	Manuel António Botelho Soares	
Pres JF Mosteiros	Carlos Manuel Silva Cabral	
Pres JF Relva	Pedro Miguel da Silva Melo	
Pres JF Santo António	Marco Paulo Freitas Oliveira	
Pres JF São José	Jorge Miguel Amaral Oliveira	
Pres JF São Pedro	José Manuel Resendes Leal	
Pres JF São Sebastião	José Maria Pereira Rego	
Pres JF São Vicente Ferreira	Noémia Lima Ventura	

Com os melhores cumprimentos,

Carla Silva



Assunto: Presenças do Partido Socialista na reunião extraordinária da Assembleia Municipal de 20 de junho

De: Maria Ana Botelho <marianabotelho@ps.pt>

Data: 14/06/2022, 16:31

Para: "geral.am@mpdelgada.pt" <geral.am@mpdelgada.pt>

CC: Rosa Mendes <rosamendes@mpdelgada.pt>, "cristinacabral@mpdelgada.pt" <cristinacabral@mpdelgada.pt>



Exma. Senhora

Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada

Venho pelo presente informar V. Exa. que na reunião extraordinária da Assembleia Municipal de 20 de junho estarão presentes os seguintes autarcas do Partido Socialista:

Cargo	Nome	Em substituição de
DM;	Ana Liseta Paiva	
DM;	Humberto Marcelino Nunes Bettencourt	
DM;	Raquel Amaral Melo Medeiros Vargas	
DM;	Andreia Carreiro Figueiredo	
DM;	José Carlos Gomes San-Bento Sousa	
DM;	Rita Sofia Vieira Mota	
DM;	Nuno Miguel Andrade Miranda	
DM;	Hernâni Luís Ferreira Bettencourt	
DM;	Maria Luísa Medeiros Bairos	
DM;	Rui Alexandre Barbosa Sousa	
DM;	Nuno Moreira Silva	Vilson Filipe Costa Ponte Gomes
VER;	André Manuel Pereira Viveiros	
VER;	Daniela Almeida Medeiros Sousa Soares	
VER;	Sofia Fernandes Ávila Lima	
VER;	Rui Manuel Botelho Amaral Melo	João Miguel Roque Filipe
PJF Arrifes	Sandra Micaela Costa Dias Faria	
PJF Capelas	Ana Beatriz Pereira Arruda	
PJF Covoada	Mário Serafim Silva Machado	
SJF Fajã de Baixo	António Luís Moniz Anjos	
PJF Fajã de Cima	Pedro Filipe Goulart Almeida	
PJF Feteiras	Zélia Maria Cabral Melo Silva	
PJF Pilar da Bretanha	Duarte Manuel Luzia Carvalho	
PJF Remédios	Joana Miranda Ernesto	
PJF São Roque	Pedro Miguel Medeiros Moura	
PJF Santa Bárbara	Tomás Daniel Bernardo Vultão	
PJF Sete Cidades	Cidália Maria Guido Medeiros Pavão	

Com os melhores cumprimentos

Maria Ana Botelho
Federação dos Açores



-- Portugal
Telefone: - Email: marianabotelho@ps.pt
www.ps.pt

CONTINUAR A AVANÇAR